

O TDA/H E A ESCOLA SOB UM PRISMA PSICOPEDAGÓGICO

Vanessa Raquel Silvestre Miglioranza

vanessa.miglioranza@seduc.net

RESUMO

A Psicopedagogia, com atuação interdisciplinar, tem por princípio básico o estudo da aprendizagem humana e das dificuldades decorrentes desta, e é neste cenário que se vislumbra a propagação de uma das síndromes que mais tem cometido o contexto escolar atual, ora sendo vivenciado por psicopedagogos, pais, psicólogos e, principalmente, os alunos, o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade - TDHA. Partindo deste pressuposto o presente artigo pretende através de análise bibliográfica sobre as diversas perspectivas, realizar um diálogo teórico entre os diversos pensadores, abordando as formas em que a família e/ou profissionais na área de educação possam compreender e lidar com eventuais situações ocasionadas pelo TDA/H. Também temos como finalidade dentro desse artigo destacar a importância da presença do psicopedagogo nas instituições de ensino. Entendendo que o profissional de psicopedagogia tem como finalidade, no desempenho de suas funções, abarcar todas as etapas do ciclo de aprendizagem dos seus estudantes. Perante à instituição de ensino, este deve esclarecer as dificuldades de aprendizagem, não somente as originadas tão-somente pelos transtornos da criança, mas também os que se originam dos problemas escolares.

Palavras-chave: TDA/H, Instituição Escolar, Psicopedagogia.

ABSTRACT

Psychopedagogy, with an interdisciplinary approach, has as its basic principle the study of human learning and the difficulties resulting from it, and it is in this scenario that the propagation of one of the syndromes that most has committed the current school context is seen, now being experienced by psychopedagogues, parents, psychologists and, especially, students, Attention Deficit Hyperactivity Disorder - TDHA. Based on this assumption, the present article intends, through bibliographic analysis on the different perspectives, to carry out a theoretical dialogue between the different thinkers, addressing the ways in which the family and / or professionals in the education area can understand and deal with any situations caused by the TDA /H. We also aim within this article to highlight the importance of the presence of the psychopedagogue in educational institutions. Understanding that the professional of psychopedagogy aims, in the performance of their duties, to cover all stages of the learning cycle of their students. Before the educational institution, it must clarify the learning difficulties, not only those originated only by the child's disorders, but also those that originate from school problems.

Keywords: TDA / H, School Institution, Psychopedagogy.

Introdução

O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é diagnosticado segundo a OMS, como sendo uma patologia que afeta consideravelmente o bem-estar mental e a qualidade de vida de crianças e adolescentes em idade escolar, e interfere diretamente na capacidade do indivíduo em lidar com as adversidades e conflitos da vida, trabalhar produtivamente e contribuir para o desenvolvimento da comunidade. Para que possamos estabelecer um parâmetro lógico e contundente acerca das dificuldades de aprendizagem que são evidenciadas pelos nossos estudantes, mais precisamente em nosso caso de estudo, o TDA/H, e que nos tempos atuais tem angustiado e chamado a atenção das instituições de ensino, se faz necessária uma reflexão a respeito do que se entende por aprendizagem e as dificuldade decorrentes desta.

Paín define a aprendizagem da seguinte forma:

(...) a aprendizagem é um processo dinâmico que determina uma mudança, com a particularidade de que o processo supõe um processamento da realidade e de que a mudança no sujeito é um aumento qualitativo em sua possibilidade de atuar sobre ela. Sob o ponto de vista dinâmico a aprendizagem é o efeito do comportamento, o que se conserva como disposição mais econômica e equilibrada para responder a uma situação definida. De acordo com isto, a aprendizagem será tanto mais rápida quanto maior for a necessidade do sujeito, pois a urgência da compensação dará mais relevância ao recurso encontrado para superá-la. (1985, p.23).

A partindo desta citação e dos estudos de Sara Paín percebe-se que tanto fatores internos como externos interferem no processo de aprendizagem. Os fatores externos, normalmente, não são levados em conta. Observa-se mais os fatores internos e sua repercussão na aprendizagem. Leva-se em conta que a criança aprende com o corpo, e, nisso é preciso observar sua auto imagem e auto estima. Outro aspecto interno a ser investigado é a condição cognitiva da aprendizagem, a equilibração entre as fases do desenvolvimento e a compreensão do que está sendo estudado.

Segundo o site do Wikipédia (enciclopédia livre), dificuldade de aprendizagem, por vezes referida como desordem de aprendizagem ou transtorno de aprendizagem, é um

tipo de desordem pela qual um indivíduo apresenta dificuldades em aprender efetivamente. A desordem afeta a capacidade do cérebro em receber e processar informação e pode tornar problemático para um indivíduo um aprendizado tão rápido quanto o do outro, que não é afetado por ela.

Evidentemente, existem diversas outras razões para que uma criança apresente baixo desempenho escolar, como problemas de cunho emocional, intelecto pouco desenvolvido, dificuldades de leitura, auditivas ou visuais etc., neste contexto o TDA/H é apontado como uma causa importante de fracasso nos estudos, e ao se refletir sobre as dificuldades de aprendizagem que são encontradas nas instituições de ensino, o docente tem o papel de estabelecer junto ao educando a aprendizagem, potencializando o papel da escola na vida dos estudantes com dificuldade de aprendizagem, já que a mesma deve ser um ambiente favorável e que proporcione ao indivíduo condições que facilitem seu aprendizado.

Fundamentação Teórica

A falta de informação em relação ao TDAH pode ser conjecturado como um dos fundamentais fatores responsáveis pela aceitação, propagação e formação de crenças equivocadas e preconceitos sobre o transtorno e que, conseqüentemente, resulta em prejuízos para o indivíduo portador da patologia. Em estudos já realizados fora constatado que a escola, representada na figura do professor, tem papel fundamental no tratamento da criança com diagnóstico de TDAH e que é de suma importância que este professor conheça os problemas relacionados à síndrome, para que não cometa o deslize de considerar a criança como exemplo negativo para os demais alunos, corroborando como aumento da baixa autoestima da criança.

Os primeiros registros sobre o TDA/H datam de 1902 por um pediatra inglês (George Still), que notou alterações comportamentais em crianças, que não podiam advinhas de falhas educacionais, daquela época até a atualidade, tal problema já fora identificado por várias nomenclaturas, as mais comuns foram: síndrome da criança hiperativa, lesão cerebral mínima, disfunção cerebral mínima, transtorno hipercinético. Em 1980, a Associação Americana de Psiquiatria a oficializou sob o termo Transtorno do Déficit de Atenção que, mais adiante (em 1994), foi atualizado para Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, significando o acréscimo da barra inclinada que o problema pode ocorrer com ou sem componentes de hiperatividade, inicialmente considerado o sintoma mais importante e definidor do quadro. O portador

do TDAH tem todo o direito à educação, como forma de exercício de sua cidadania, eis que se trata de um indivíduo como outro qualquer, e que aos olhos da lei não pode ser excluído, estando ele na rede pública de ensino ou na iniciativa privada. Aos olhos da sociedade, quem sofre do TDA/H deve ser visto como um portador de necessidades especiais, entendidas estas simplesmente como meios alternativos que conduzem todos ao lugar comum, às mesmas coisas, ou seja, à cidadania. Caso haja algum empecilho na forma pedagógica ou até mesmo do meio utilizado para lecionar, entendemos que cabe ao educador proporcionar as adaptações necessárias para o normal desempenho dos alunos que necessitem de tratamento específico.

O TDA/H é um distúrbio habitualmente de longa duração (frequentemente se estendendo até a idade adulta), e manifesta por três grupos de sintomas: desatenção, hiperatividade e impulsividade. É evidente que esses sintomas não são específicos, que dizer, pode ser encontrado numa grande variedade de outros transtornos como também fazem parte da vida psíquica normal, em alguns momentos. O que caracteriza uma criança com TDA/H é que ela apresenta com frequência, características de inquietação, desconcentração e dificuldade de segurar os impulsos. É preciso cuidado para não taxar de hiperativa qualquer criança que se mostra inquieta, sem antes procurarmos saber o que está acontecendo com ela o mais detalhadamente possível. Na verdade, o pensamento mais moderno é que o TDA/H não é simplesmente uma deficiência de atenção, como a denominação pode fazer pensar, um comprometimento do desenvolvimento adequado do autocontrole.

A psicopedagogia é uma especialidade multidisciplinar que integra diversos conhecimentos nas áreas que envolvem a aprendizagem, e que podemos identificar como a princípio sendo a junção da pedagogia com a psicologia, com respectivo objetivo, o desenvolvimento de estratégias para ser trabalhada com crianças com dificuldades de aprendizagem, seja ela, na parte escolar, social e comportamental.

A Psicopedagogia foi inicialmente uma ação subsidiada da Medicina e da Psicologia, perfilando-se posteriormente como um conhecimento independente e complementar, possuída de um objeto de estudo, denominado de processo de aprendizagem, e de recursos diagnósticos, corretores e preventivos próprios. (Bossa, 2000, p. 21).

A psicopedagogia vem então para nos trazer uma reflexão sob a observação de alguns dos principais sintomas apresentados no ambiente escolar por alunos que são

portadores do TDA/H, que se manifestam pela dificuldade de obedecer a um código disciplinar e pela agitação na sala de aula, fato é que as crianças portadoras de TDA/H não se adaptam bem a instituições de ensino muito tradicionais e que tenham um código disciplinar muito rígido.

Por abranger as áreas de saúde, educação e empresarial, no âmbito institucional nas instituições de ensino (Educação) o psicopedagogo tem em sua *práxis* o propósito tratar a aprendizagem de uma forma inteira; considerando a escola responsável por grande parte da formação do ser humano, o trabalho do profissional de Psicopedagogia na instituição escolar tem caráter preventivo no sentido de procurar criar competências e habilidades para solução dos problemas. Com esta finalidade e em decorrência do grande número de crianças com dificuldades de aprendizagem e de outros desafios que englobam a família e a escola, a intervenção psicopedagógica ganha, atualmente, espaço nas instituições de ensino.

Segundo Paterra e Rodrigues no artigo “Atuação do psicopedagogo nos diversos e complexos contextos de dificuldades de aprendizagem nas instituições escolares”. O olhar do psicopedagogo deve estar no cotidiano das salas de aulas onde é possível perceber alunos com dificuldade de aprendizagem na leitura e escrita. Enquanto alguns aprendem a ler e escrever sem apresentar nenhuma dificuldade e se adapta a qualquer método utilizado, outras necessitam de mais atenção e cuidado especial para desenvolver a mesma atividade. Partindo do pressuposto de que a aprendizagem não pode ser vista como algo isolado e único do espaço da sala de aula. Faz-se necessário que o trabalho educacional transcenda os muros da escola com práticas educativas que enlace o contexto social do aprendiz, proporcionando-lhe condições que possibilite o desenvolvimento da capacidade de criar. (PATERRA e RODRIGUES. 2013.p.1 e2).

O ato de avaliar tem na Psicopedagogia um papel de suma importância no diagnóstico de uma criança ou adolescente com TDA/H. A avaliação e o acompanhamento tem como intuito a criação de condições para que este paciente detenha a sua atenção e concentração no decorrer de atividades, o acompanhamento deve também ser dirigido e realizado junto aos pais, pois pode haver um desgaste entre os membros da família, e à escola, junto aos psicólogos, coordenadores, professores e demais integrantes da equipe multidisciplinar, com o objetivo de levantar dados na rotina escolar do aluno.

A escola é de suma importância para o desenvolvimento do portador de TDA/H, e faz-se necessário o uso de intervenções específicas para a realização na sala de aula, com o intuito de ajudar a aprendizagem dessas crianças e adolescentes, cabe então ao

psicopedagogo buscar formas de avaliar e analisar os sintomas, e assim, criar um plano de intervenção que venha a fazer o sujeito autor de sua história.

Considerações Finais

Sabendo que cada indivíduo é único e possui um desenvolvimento diferente do outro, podendo aprender com facilidade enquanto outros aprendem com mais dificuldade, como no caso de um aluno portador TDA/H, é aí que entra o papel indispensável e fundamental do psicopedagogo, pois é de extrema importância que seja tratado como único, para poder suprir a necessidade de cada um conforme a sua dificuldade e desse modo construir um espaço propício para se desenvolver da melhor maneira possível, através de atividades em que venham contribuir com sua autoestima, com a sua confiança e a sua valorização como estudante.

As crianças com dificuldades de aprendizagem não podem viver mergulhadas no stress, e nem ter envolvimento algum com alguma espécie de humilhação. Pois antes de mais nada a criança com dificuldade precisa ser respeitada. Vemos também a importância do psicopedagogo e o seu papel indispensável para a sociedade, quando lembramos que a criança portadora de dificuldades de aprendizagem precisa ser transformada em um membro válido dentro da sociedade e tratando com reconhecimento e sucesso o progresso de suas áreas fortes.

Com base em tudo que temos visto e estudado até aqui é de suma importância a presença de um psicopedagogo dentro de uma instituição de ensino, cumprindo o seu papel de profissional desta área, dando suporte para a escola, para a família, para a sociedade e principalmente para o portador deste transtorno, derrubando barreiras e problemas existentes. Tratando o “diferente” como igual.

Concluimos então que o campo de atuação do psicopedagogo, seja no contexto da escola, seja no âmbito clínico é interdisciplinar, pode elaborar eventos, como palestras, oficinas, em eventos sociais dentro da instituição de ensino, com o propósito de conscientizar os pais dos problemas gerados pelo TDA/H. Além da própria intervenção psicopedagógica junto às crianças. Atividades individuais e em grupo também podem ser postas junto ao professor e demais profissionais da instituição escolar, afinal, parafraseando Jean Piaget, a principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é

formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe.

REFERÊNCIAS

http://pt.wikipedia.org/wiki/Dificuldades_de_aprendizagem. Acesso em: 07 de Março de 2013.

BOSSA, Nádía. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.

BOSSA, Nádía. **Dificuldades de Aprendizagem: o que são? Como tratá-las?** Porto Alegre: Artmed, 2000.

BOSSA, Nádía A. **Fracasso Escolar: um olhar psicopedagógico**. São Paulo: Artmed, 2002.

COELHO, Maria Teresa. **Problemas de aprendizagem**. Editora Ática, 1999.

CORREIA, L. M.; Martins, A. P. **Dificuldades de Aprendizagem – O que são? Como entendê-las?** Coleção Educação. São Paulo: Editora Porto, 2001.

MATTOS, PAULO. No Mundo da Lua: **Perguntas e Respostas sobre Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade em Crianças, Adolescentes e Adultos**. Lemos Editorial. São Paulo. 2001.

PAÍN, Sara. Diagnóstico e tratamento dos **Problemas de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 1992.

PATERRA, Marcos T. G.; RODRIGUES, Silvestre Coelho. **Atuação do psicopedagogo nos diversos e complexos contextos de dificuldades de aprendizagem nas instituições escolares**. In Revista Psicopedagogia Online. http://www.psicopedagogia.com.br/new1_artigo.asp? (acessado em 11/12/2015)